

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

1.098 VAGAS

A Unemat abriu uma seleção especial para o ingresso de novos alunos no período letivo 2026/2. Ao todo, a instituição oferece 1.098 vagas presenciais, além de cadastro de reserva, distribuídas em diversos cursos e campi. As inscrições começam no dia 18 de maio. A seleção será realizada meio das notas do Enem ou via análise de histórico escolar.

MAIS

Para os cursos de Direito, Enfermagem e Medicina, a seleção é exclusivamente baseada pelas notas do Enem. Já para as demais graduações a avaliação será feita com base no desempenho escolar do 1º ao 3º ano do ensino médio nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, Biologia e História. Para estes cursos, a inscrição é totalmente gratuita.

CURSOS

Os cursos com vagas são: Administração; Agronomia; Alimentos; Arquitetura e Urbanismo; Ciência da Computação, Biológicas, Contábeis, Econômicas; Educação Física; Engenharia: de Produção Agroindustrial, Elétrica, Florestal; Geografia; Gestão de Turismo; História; Jornalismo; Letras; Matemática; Pedagogia; Processos Gerenciais; Sistemas de Informação; e Zootecnia.

ARTIGO//

Como não quebrar a raquete

No final de abril, durante o Master 1000 de Madrid, o jovem tenista João Fonseca sofreu uma derrota para o espanhol Rafael Nadal. Mas o que mais chamou a atenção do público não foi apenas o desempenho do carioca em quadra, e sim sua reação. Após uma sequência de erros no terceiro set, ele desmontou a frustração na própria raquete, que acabou amassada. As imagens correram o mundo e levantaram uma discussão legítima: foi falta de controle emocional ou apenas uma reação humana sob pressão extrema? Mas, afinal, quem nunca quebrou a própria “raquete” no trabalho? O tênis é um esporte solitário. Em quadra, o atleta não enfrenta apenas o adversário, enfrenta a si mesmo. Seus limites físicos, mentais e emocionais são testados ponto a ponto, sem ninguém para dividir o peso. No mundo corporativo, mesmo cercados por equipes, o desafio não é tão diferente assim. Todos os dias lidamos com pressão, frustrações e expectativas, muitas vezes tentando entregar o melhor possível em cenários que fogem completamente do nosso controle. O problema não está em sentir. Está em agir exclusivamente a partir da reação. Não por acaso, o domínio emocional se tornou uma das habilidades mais valorizadas no ambiente profissional. O relatório Future of Jobs 2025, do Fórum Econômico Mundial, que ouviu mais de mil dos maiores empregadores do planeta,

aponta competências como inteligência emocional e resiliência entre as mais demandadas para os próximos anos. Não é um detalhe: é o que o mercado está dizendo sobre o que separa profissionais bons de profissionais de alta performance. Mas o que acontece, de fato, quando a emoção toma conta? O psicólogo e Nobel Daniel Kahneman descreve dois sistemas que operam em nós simultaneamente. Um é o reativo, ele é rápido e automático (responde antes mesmo que a consciência entre em cena). O outro é o racional, ele é lento e analítico (pondera, avalia e organiza a melhor resposta possível). No calor de uma partida, ou de uma reunião que saiu do trilho, é sempre o primeiro que assume o controle. Na prática do desenvolvimento humano e organizacional, esse funcionamento se traduz em três dimensões integradas: a reativa, a emocional e a racional. A dimensão reativa age no impulso, antes do pensamento. A emocional interpreta e dá significado ao que acontece. E a racional organiza e direciona a melhor resposta. Quando a dimensão reativa domina sozinha, decisões são precipitadas, conflitos se intensificam e o desempenho oscila. Quando conseguimos trazer a racionalidade para o processo (mesmo sob pressão) aumentamos nossa capacidade de resposta e reduzimos as decisões impulsivas. Aquelas que, no ambiente profissional, costumam custar caro. Eu entendo a frustração do João Fonseca. O sonho dele também é o de uma nação inteira que acompanha e torce. Mesmo sendo tão jovem, está entre os melhores do mundo, e tem um caminho longo – e muito promissor – pela frente. O gesto não foi um erro

isolado. Foi uma reação humana, sob uma pressão que talvez a maioria de nós jamais experimentará. No esporte de alto rendimento, o que separa bons atletas de campeões não é a ausência de reação, é o que se faz depois dela. Reconhecer padrões, desenvolver consciência emocional e treinar respostas mais equilibradas não elimina a pressão. Não impedirá que você sinta frustração, raiva ou ansiedade diante de um desafio real. Mas muda, de forma significativa, o que você faz com isso. No fim, todos temos nossas raquetes. Nem sempre visíveis, mas sempre presentes. Aprender a não quebrá-las pode ser um dos passos mais importantes dentro e fora da quadra.

Bruno Rosa é engenheiro eletricista e Managing Director da Domperf High Performance, empresa de treinamento de alto desempenho profissional e consultoria empresarial. Há mais de uma década dedica-se ao estudo da neurociência e comportamento, desenvolvendo metodologias práticas aplicadas ao ambiente corporativo. domperf.com.br



PREFEITURA DE TANGARÁ PUBLICA EDITAL DE LICITAÇÃO PARA OBRAS NA ESTRADA DO ARARÃO

A Prefeitura de Tangará da Serra lançou o Edital de Concorrência nº 010/2026 para contratação de empresa especializada na execução de obras e serviços de engenharia em estradas vicinais do município. O processo administrativo nº 4.663/2026 prevê intervenções na Estrada do Ararão, por meio do Convênio nº 984644/2025, em parceria com o Ministério da Agricultura e Pecuária.

A licitação será realizada na modalidade concorrência eletrônica, com critério de julgamento pelo menor preço global. O valor estimado para a contratação é de R\$ 18.291.571,31.

De acordo com o edital, a obra atende demanda da Secretaria Municipal de Infraestrutura e seguirá as normas previstas na Lei Federal nº 14.133/2021, que rege as licitações e contratos administrativos. O projeto prevê a construção de aproximadamente 10 quilômetros na região da Estrada do Ararão.

A sessão pública para abertura da concorrência está marcada para o dia 1º de junho, às 9h (horário de Brasília), por meio da plataforma



FOTO: DIVULGAÇÃO

Licitanet. Segundo o documento, a empresa vencedora ficará responsável pela execução das obras e serviços de engenharia voltados à melhoria das estradas vicinais da região da Estrada do Ararão, considerada importante via para deslocamento de moradores, produtores rurais e escoamento da produção agrícola.

O edital também estabelece que os participantes deverão acompanhar todas as etapas da concorrência pelo sistema eletrônico, sendo responsáveis pelo envio de propostas, documentos e lances dentro dos prazos previstos. **(Evelin Maria de Souza Gonçalves; Neusino Pereira / Assessoria).**